

Bombas Atômicas Ianques Feitas Com Urânio Roubado no Brasil

Grave denúncia do sr. Paulo de Melo Jorge, publicada (certamente, por descuido...) no jornal "Unitário" — O minério continua sendo retirado das minas existentes no Rio Grande do Norte — Também o Ceará está sendo saqueado pelos americanos

FORTALEZA, 13 (Do correspondente) — Certamente por um cochilo da secretaria do jornal "Unitário", salvo na edição do dia 24 daquele jornal uma correspondência do sr. Paulo de Melo Jorge, residente da cidade de Tauá. Contém a correspondência, e isto é que se baseia a nossa suposição, de cochilo do secretário, uma grave denúncia sobre o roubo de minérios praticados pelos americanos no Ceará e nos Estados vizinhos.

— Que diz o sr. Paulo de Melo Jorge?

— De início refere-se à descoberta da mina de urânio do Ico, declarando não ter sido a primeira encontrada na América do Sul ou mesmo no Brasil. Cita, então, a existência de jazidas do mesmo minério na Argentina e no vizinho Estado do Rio Grande do Norte.

— Depois de prestar estes esclarecimentos, o sr. Paulo de Melo Jorge começa a sua grave denúncia:

— As do Rio Grande do Norte há muito fornecem matéria-prima para a fabricação das bombas atômicas americanas, sem nenhum controle, que nos consta, por parte do nosso governo, e são elas localizadas nos lugares: Currais-Novos, Caraúbas dos Dantas-Ermo, Paráibas, Quadrado e São Rafael.

Esta de São Rafael foi COMPRADA COM A PROPRIEDADE PELOS AMERICANOS, QUE A CERCARAM, NAO PERMITINDO A ENTRADA ALI DE QUEM QUER QUE SEJA. E daqui o Ceará se exporta minérios vendidos por baixo preço, os quais os AMERICANOS (segundo dizem) EXTRAEM PARCELAS DE URÂNIO COMO SUB-PRODUTO. (O grifo é nosso).

O sr. Paulo de Melo Jorge prosseguiu referindo-se, a estudos ultimamente realizados sobre as riquezas minerais do Brasil e a possibilidade de estar havendo o segredo em torno das grandes jazidas de urânio de 22%, do Rio Grande do Norte, segredo que, dizemos nós, interessa aos americanos a fim de que possam carregar sossegadamente o minério para os seus navios.

Referiu-se ainda aos estudos que os geólogos Abdias Rocha e Magín Salvador Rebordosa (espanhol) realizaram em Tauá, prevendo a descoberta de jazidas de urânio naquele município. «O grande tem sido a variedade de amostras de minérios que nos chega de lá de parte».

No final, o sr. Paulo de Melo Jorge diz:

— A nossa produção e ex-

portação de matérias estratégicas parece não obedecer a nenhum controle do Governo, e tratando-se de urânio, não deixa de ser isso um caso gravíssimo, pois não deixará de pesar futuramente sobre o povo de uma nação a responsabilidade pelo fornecimento a outra, da principal matéria-prima para a fabricação da qual que um dia quando não sirva para manutenção em massa da população de suas cidades, sirva como uma ameaça contra o governo dessa nação».

Tem muita razão o sr. Paulo de Melo Jorge. Na verdade, os americanos carregam à vontade os nossos minérios, como se isto fosse uma fofoca. O governo não-lhes carta branca, porque é um governo de tráfico nacional, um governo que há muito enverga a liberdade de lucro das grandes lanques.

Mas a responsabilidade não é do nosso povo e sim do próprio governo. O nosso povo luta contra a dominação imperialista e contra o saque das riquezas nacionais e há de triunfar, nessa luta, fazendo com que as nossas riquezas sirvam não para alimentar as forças dos armamentistas lanques, inimigos jurados de todos os povos, e sim para promover o progresso nacional.

— Deixe-me lhe dizer que os geólogos Abdias Rocha e Magín Salvador Rebordosa (espanhol) realizaram em Tauá, prevendo a descoberta de jazidas de urânio naquele município. «O grande tem sido a variedade de amostras de minérios que nos chega de lá de parte».

No final, o sr. Paulo de Melo Jorge diz:

— A nossa produção e ex-

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Abandonados Pela Comissão do IV Centenário, Cinquenta Dançadores do Nordeste

Dormindo nos bancos do Aeroporto — Desde 21 de agosto na Hospedaria de Imigrantes, enquanto os dançarinos ianques da "Jackson High School" foram confortavelmente alojados no Parque Agua Branca e em hotéis de primeira

S. PAULO, 13 (I.P.) — Dois meses atrás chegou a São Paulo a "Miami Jackson High School", banda de estudantes norte-americanos, para participar dos festivais do IV Centenário da Independência da América do Sul, passando de朱eira de Nove de Julho. Os "boys" ianques estiveram maravilhosamente instalados no Parque "Águas Brancas" e em alguns dos melhores hotéis da Capital. Bem fornecidos.

Na noite de 21 de agosto, os dançarinos saíram para a Praça da Independência, dançaram a "Guerreiro" e "Retardo". Vieram de Alagoas, Sertão de Vicos, dia 16, passando alguns dias em Macapá, chegando em São Paulo dia 21. Trazeram em avião da FAB, esperaram no Aeroporto de Congonhas mais de cinco horas até que apareceu um

caminhão da Força Pública que os transportou não para o Parque Águas Brancas, não para um hotel de primeira ou segunda ou para um hotel ou pensão qualquer. Foram transportados para a Hospedaria de Imigrantes, Mulheres, crianças e amigos. Agora também foram jogados na imunda Hospedaria da R. Visconde Paranhos, da mesma forma que seus irmãos estrangeiros, que fogem do flagelo das secas e do intumescimento.

Antes da refeição da vinda estavam, na noite do dia 21, estavam dançando no Ibirapuera. Vele a representação oficial do dia 22, depois o golpe de Estado e a morte de Getúlio. Enfim, o avião da FAB que os levava de volta não apareceu. Ficaram esperando, estando de pé, até que apareceu um

ASSEMBLEIA DE CONTABILISTAS EM PETRÓPOLIS

A Associação Profissional dos Contabilistas de Petrópolis realizou hoje, dia 14, às 20 horas, na sua sede social, sita à Avenida 15 de Novembro 1.089, sala 6, uma reunião plenária para discussão e aprovação do dia 22, sobre a tabela de honorários; b) Conferência Interamericana de Contabilidade em São Paulo; c) Assuntos gerais.

(Da Sucursal de Niterói)

DOMING OEM NITERÓI

Grande festa de homenagem aos candidatos Populares

Com a presença de todos os candidatos populares do Estado do Rio, terá lugar no próximo domingo, na Praia das Charitas, Saco de São Francisco, em Niterói, uma grande festa a Bela Mar em homenagem àquelas candidatas.

MUITA DIVERSÃO E BOAS COMIDAS

A festa terá inicio às 10 horas, estando programados diversos divertimentos e brincadeiras. Torneios esportivos, banhos de mar, show de danças. Serão armadas diversas barracas com diferentes e apetitosas comidas.

PROGRAMA

— Além do concurso para escolha da rainha da festa, haverá música, jogos de futebol e exibição de Escolas de Samba.

(Da Sucursal de Niterói)

do atual governador do Estado. Explica-se: que o sr. Lucas Garcez apóia a candidatura Prestes Maia, que conta com o apoio do grupo do "Estado de São Paulo" ao qual serve o denunciante. Como explicar, no entanto, a custosa propaganda eleitoral dos candidatos dos Campos Eliseos ao governo do Estado? Quem paga lá propaganda?

ONDE ENTRA A "G.M."

É oportuno, igualmente, destacar o papel da "General Motors" em tudo isso.

Bastou um entendimento verbal para que ela fizesse, de bom grado, o ajuste que permitiu a transferência, num passe de mágica, de veículos pertencentes ao Estado para a propriedade particular do sr. Ademar de Barros e seus amigos. Compreende-se por que o trustee americano assim age: participando ativamente da corrupção do governo, mantendo em seu poder documentos comprometedores, torna-se muito fácil impôr sua vontade em ocasiões em que seus grandes interesses estejam em jogo. Uma negociação desse tipo é uma excelente oportunidade para a empresa se tornar mais intrínseca do governo, o que, como se compreende facilmente, sumamente vantajoso para uma empresa que explora nosso país em tão alto grau.

TAMBÉM JÂNIO QUADROS

A "General Motors", aliás,

do sr. Ademar de Barros, nos nossos entendimentos verbais, o trustee ianque iria proceder ao refaturamento dos onze carros de passeio, dos vinte e cinco e dezessete adquiridos e pagos pelo governo. Nesse referimento, das trinta e seis unidades compradas, suas cinco permanecem em nome do governo. Trinta e um veículos foram transferidos ao próprio sr. Ademar de Barros, aos seus parentes próximos, aos seus amigos e correligionários, assim como empresas de sua propriedade.

Até as despesas de refaturamento, no valor de Cr\$ 1.559,40, foram pagas pelo Banco do Estado.

O total de mais de quatro milhões de cruzeiros, debitados no Banco ao Tesouro do Estado, até hoje não foi pago.

AUTOMÓVEIS E CAMINHOS

Segundo a denúncia encaminhada ao Juiz, em 1949 o sr. Ademar de Barros detinhou, através de um de seus secretários, no Banco do Estado, a abertura de um crédito de dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros para aquisição de automóveis e caminhões da General Motors do Brasil, S.A. A empresa americana faturou em seguida ao governo do Estado, vinte e cinco caminhões e onze carros de passeio, dos quais um era da marca "Oldsmobile". C pagamento desses veículos, feito pelo Banco do Estado de São Paulo, somados os juros e outras despesas, ocorreu em 22 de junho de 1954, em quatro milhões, setenta e três mil, oitocentos e setenta e cinco mil cruzeiros, e setenta e centavos.

— Tudo isso foi feito entre setembro e outubro de 1949.

— A 20 de dezembro, porém, o sr. A. Rosenthal, do Departamento de Crédito da General Motors, dirigiu ao Banco do Estado uma carta, declarando que, «de acordo com os nossos entendimentos verbais, o trustee ianque iria proceder ao refaturamento dos onze carros de passeio e dos vinte e cinco e dezessete adquiridos e pagos pelo governo. Nesse referimento, das trinta e seis unidades compradas, suas cinco permanecem em nome do governo. Trinta e um veículos foram transferidos ao próprio sr. Ademar de Barros, aos seus parentes próximos, aos seus amigos e correligionários, assim como empresas de sua propriedade.

Até as despesas de refaturamento, no valor de Cr\$ 1.559,40, foram pagas pelo Banco do Estado.

O total de mais de quatro milhões de cruzeiros, debitados no Banco ao Tesouro do Estado, até hoje não foi pago.

REGIME PODRE

Essa denúncia, que já foi encaminhada ao sr. Cesar Salgado, procurador-geral do Estado, revela o quanto está apodrecido o governo e o regime. O sr. Ademar de Barros realizou tal negociação nos últimos dias do seu governo, às vésperas de ser substituído pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, seu antigo secretário. Quem poderá negar que o sr. Lucas Garcez não estava inteiramente na trama? No entanto, o sr. Paulo Duarte, que apresenta a denúncia contra o sr. Ademar de Barros, não perde a oportunidade para falar da honestidade e integridade

do seu predecessor.

— Que dizer do sr. Lucas

Garcez?

MERO PRETEXTO PARA ASSALTAR NOSSAS RIQUEZAS

O Fascismo Ianque Superou Hitler

As "dez maneiras de se reconhecer um comunista", segundo a lei que pôe fora da lei todo movimento democrático nos Estados Unidos — Não escapa ninguém que se oponha ao terror macarthysta

WASHINGTON, setembro (correspondência especial) — A lei que coloca na degolação o Partido Comunista dos Estados Unidos, contém, entre outras, uma definição do que é um comunista e como pode ser reconhecido. Ela, tal como foi votada pelo Congresso e promulgada por Eisenhower:

«A fim de determinar a filiação ou a participação no Partido Comunista ou em qualquer outra das organizações definidas na presente lei, ou o conhecimento das finalidades ou objetivos do referido Partido ou organizações, o júri, devidamente instruído pelo tribunal, examinará as provas, se existirem, para saber se o acusado:

— 1) Foi inscrito, com seu conhecimento, num registro, lista, relatório, correspondência, ou qualquer outro documento da organização como um dos seus membros;

— 2) deu contribuições financeiras à organização, seja sob forma de cotas, empréstimos ou qualquer outra;

— 3) submeteu-se à disciplina da organização sob qualquer forma;

— 4) executou ordens, planos ou diretrizes qualquer da organização;

— 5) agiu como agente,

qualquer outro meio a termos material de propaganda de qualquer espécie em nome da organização;

— 6) se pôs de acordo com dirigentes ou outros membros da organização ou a qualquer outra pessoa em relação ao que os objetivos da organização;

— 7) foi aceito, com pleno conhecimento, como dirigente ou membro da organização, ou como pessoa cujos serviços são úteis por outros dirigentes ou membros da organização;

— 8) respondeu por escrito ou oralmente ou transmitiu por sinal, sinal luminoso, código ou qualquer outro meio de transmissão as ordens, diretrizes ou planos da organização;

— 9) preparou documentos, brochuras, livros, tratados, ou qualquer outro gênero de publicações a serviço dos objetivos e finalidades da organização;

— 10) — enviou pelo correio, expediu, pôs em circulação, distribuiu, fez chegar por

qualquer outro meio a termos material de propaganda de qualquer espécie em nome da organização;

— 11) — deu sugestões, conselhos, ou emitiu por qualquer forma informações, sugestões, recomendações aos dirigentes ou aos membros da organização ou a qualquer outra pessoa em relação ao que os objetivos da organização;

— 12) — indicou, por suas palavras, atos, conduta, escritos ou por qualquer outra forma, sua disposição de executar, por um meio qualquer e em determinado grau, sejam planos, ações, objetivos ou finalidades da organização;

— 13) — participou por qualquer outra forma que sejam as atividades, planos, ações, objetivos ou finalidades da organização;

— 14) — a enumeração dos elementos acima de prova de filiação ou participação no Partido Comunista ou em qualquer outra organização tal como as definidas mais acima, não impedirá o inquérito nem a consideração de qualquer outro objeto de prova de filiação ou participação».

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

As absurdas e ilegais exigências para registro de novos partidos políticos — Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

Já anteriormente o TSE fez as "Instruções Eleitorais" para o próximo pleito, atribuindo-o o direito de legislar quando no artigo 8 das referidas instruções, veta o registro de candidatos, deles como esquerdistas ou que tenham pertencido ao PCB.

— ILEGALIDADE

Agora, o TSE que impõe o registro de novos partidos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

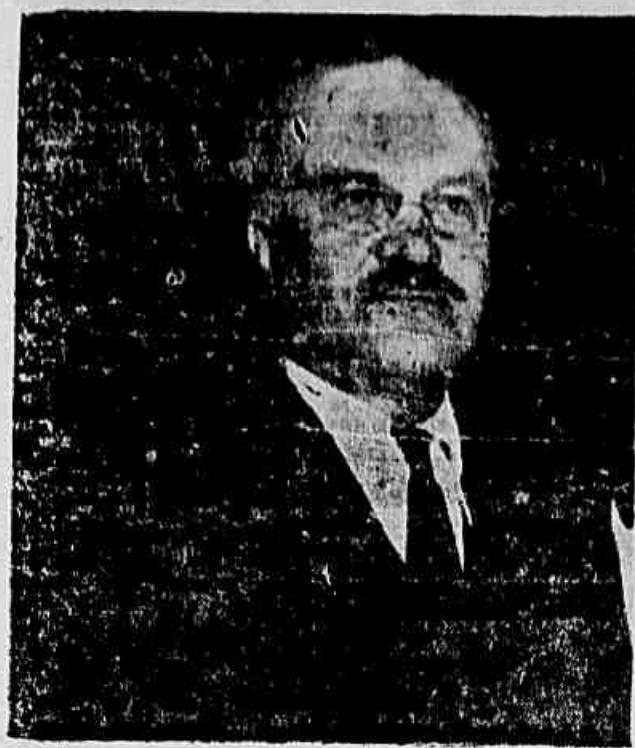
Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.

— Mais uma vez o Tribunal Eleitoral manda às faves a Constituição e a Lei Eleitoral

Em flagrante violação da lei, o Tribunal Superior Eleitoral vem de estabelecer exigências absurdas para o registro de novos partidos políticos.



Molotov Analisa as Relações Nipo-Soviéticas

Principal obstáculo é a atitude de certos meios que seguem as determinações dos EE. UU. —

MOSCOW, 13 (AFP) — A agência TASS divulgou as respostas dadas por Molotov, Ministro das Relações Exteriores da URSS a um questionário apresentado pelo redator-chefe do jornal japonês "Chubu Nippon Shimbun" sobre o futuro das relações entre os dois países.

Interrogado sobre a possibilidade de um pacto de neutralidade em não agressão entre o Japão e a União Soviética, Molotov afirmou que o governo da URSS, partindo do princípio da cooperação pacífica e desejando o desenvolvimento de relações normais com todo os Estados, mantém a mesma política com relação ao Japão.

Chegou o momento, opinou Molotov, de resolver o problema de um reinício das relações normais entre o Japão e a União Soviética. A solução desse problema tornaria possível o exame das questões concretas que interessam aos dois países.

Convidado a precisar qual era, segundo sua opinião, os principais obstáculos ao restabelecimento das relações normais entre os dois países, Molotov declarou que a dificuldade principal era a atitude de certos meios japoneses que, segundo o ditado do sámiro dirigentes dos Estados Unidos, procuram manter o Japão como país dependente.

Reafirmou, então, que a URSS está pronta a normalizar suas relações com o Japão, com a condição de que este último esteja igualmente disposto a tanto.

Interrogado sobre as possibilidades concretas para o Japão de desenvolver o comércio com a União Soviética, Molotov salientou que, a

UNIÃO DOS JORNALISTAS PELAS LIBERDADES

Encerrou-se ontem, em São Paulo, a II Conferência Nacional dos Jornalistas —

Apelo dos gráficos

SAO PAULO, 13 — (Pelo telefone) — A II Conferência Nacional dos Jornalistas constituiu uma vitória do espírito de unidade dos profissionais de imprensa de todo o país. A solenidade de encerramento do conclave realizou-se ontem no Auditório da Biblioteca Municipal, em meio a grande entusiasmo.

Durante a solenidade, falearam Cid Rabelo Horta, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais; sr. Luiz Beltrão, da Associação Pernambucana de Imprensa, que falou em nome das delegações estaduais; e Irineu Sprengues, da delegação paulista.

Como representantes dos gráficos, saudou a realização do conclave o sr. Ailton Moreno. Todos os oradores foram unâniamente em acentuar a necessidade do espírito de unidade.

Um dos oradores, o sr. Luiz Beltrão, lembrou no seu discurso que foi a unidade de todos a corporação que possibilitou a paralisação em Recife de todas as empresas jornalísticas, por ocasião do assassinato do repórter Nestor Moreira. O sr. Tullman Neto, secretário da Mesa que presidiu aos trabalhos, leu mensagens e telegramas de saudação aos delegados, entre as quais as mensagens da Conferência dos Trabalhadores da América Latina, da Federação Sindical Mundial, da Organização Internacional dos Jornalistas e da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

VISTA DE APOIO — Num gesto de apoio à Conferência, visitaram o conclave durante a solenidade de encerramento comissões de trabalhadores metalúrgicos, têxteis e sapateiros.

MONSTRUOSO PRE-CONCEITO RACIAL

NOVA YORK, 13 (AFP) — Comunicam de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental: «Cerca de 275 estudantes das escolas superiores da cidade declararam-se em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Os estudantes grevistas exigem que os 23 jovens de cor admitidos por ordem do governo local sejam matriculados em um estabelecimento estudantil para negros.

Firme a Defesa Antiaérea da China

NOTA INTERNACIONAL

O truque do desarmamento na resposta ocidental

O chamado aspecto «novo» da nota ocidental à URSS, em que levantam obstáculos à reunião das Quatro Grandes Potências para debate e solução da questão alemã, é supostamente a inclusão de temas relativos ao desarmamento.

A inclusão do aspecto «desarmamento» na mencionada resposta aparece imediatamente como simples recurso de propaganda quando se verifica que, na própria nota, os países imperialistas declaram peremptoriamente não só o seu desejo de rearmar a Alemanha (contrariamente aos pactos de Intra e Postram) como, também, a determinação de incluir a Alemanha rearmada no agressivo Pacto do Atlântico, voltado contra a União Soviética e os outros países amigas da paz.

Há, todavia, outros pontos que desmascaram também a manobra. O ponto crucial do armamentismo reside precisamente nas armas nucleares que, por seu amparo, é a solução da guerra.

Deve a China Ser Reintegrada na ONU

Declarações de Krishna Menon a um jornal de Buenos Aires — Posição da Índia em relação a Goa

— China, o delegado indiano na ONU declarou que se podia esperar uma paz duradoura com a condição de que não se verifique interferência de nações estrangeiras interessadas em perturbá-la. A solução do caso da Indo-China, disse o Sr. Menon, representa uma vitória da Paz.

«A conferência de Manilha — declarou ele por outro lado — virou a tendência conciliadora esboçada pelo acordo sobre a Indo-China. Tudo que contribui para acentuar as tensões nos separa da paz.»

NA ONU O LUGAR DA CHINA

O Sr. Menon afirmou que a Índia prognosticava resolutamente a admissão da China Popular na ONU. «Pensamos — disse ele — que a incorporação da China Popular nesse organismo contribuirá para a estabilidade da Ásia, reforçará a paz mundial e abrirá perspectivas de entendimento através do comércio internacional.»

O Sr. Menon acrescentou que a China Popular fora da ONU equivalia ignorar a existência de 600 milhões de homens, o que é inconcebível. Em seguida disse que a co-existência pacífica de regimes de ideologias diferentes é a única maneira de viver.

Continuam em Greve

SANTIAGO, 13 (AFP) — Os trabalhadores das minas de cobre da «El Teniente» não tendo reconhecido o trabalho a despeito de um decreto governamental, o governo deu novo prazo de 48 horas, findo o qual ele se mobilizou.

O governo enviou 300 soldados para a «El Teniente».

HOLLAND QUER, JUAREZ CUMPRE

A imprensa americana anuncia a reforma da «Petrobrás», num sentido mais favorável aos trustes — Nossa povo, entretanto, lutará em defesa de nosso petróleo e será vitorioso —

ÉRGUE-SE mais a cortina que esconde as atividades de Holland e demais empresas americanas em franca atividade no Brasil. Além do petróleo contra o qual se armaram novos botes, já publicamente confessados, os mísseis de várias categorias, principalmente os que têm possibilidades de aplicação na indústria atómica, despertam a cobiça desenfreada dos trustes.

Há dias, o governo Café provideu agradadamente a troca de minerais raros do Brasil pelo trigo encalhado nos Estados Unidos, prestando, de acordo com as instruções de Kemper, adquirir o caríssimo produto lanque em condições leais as interesses nacionais, em lugar de incrementar as relações de troca com os países democáraticos do Leste europeu que nos fazem propostas realmente vantajosas. Agora, os telegramas de Nova Iorque revelam a voracidade em relação ao zircônio, de uso generalizado na produção de energia nuclear, e ao safiro, além da bárdelite, mineral idêntico ao zircônio.

As, de todas as manobras, as mais aditivas são as referentes às jazidas petroíferas. Juarez, um dos principais dirigentes do governo americano de 24 de agosto sempre foi o contestável da Standard Oil no Brasil. A ele coube a liderança da entreguista que, no Exército e fora dele, defendeu o Estatuto do Petróleo e a reforma do Código de Minas.

Agora, o governo, e o governo está disposto a correr, pois é um governo extra-força total, com motor de diversos cavalos.

Holland tem pressa e o governo está disposto a correr, pois é um governo extra-força total, com motor de diversos cavalos.

Em dois discursos pronunciados ontem, o deputado Roberto Moreira denunciou a série de atentados e arbitrariedades praticados contra os trabalhadores sob o governo

Continuado no texto que segue.

Referindo-se ao desmonte

do Morro de Santo Antônio,

disse que os serviços se es-

tais a processar de tal for-

ma, estando atraídos contra os direitos dos operários. A

Fundação Leão XIII, tam-

bém cheia de piedade cristã,

que recebe, além das ver-

bas da Prefeitura, subven-

cões concedidas pelo Con-

gresso Nacional, vêm dando

três mil cruzeiros, a título

de indenização, por barraço

desocupado, lançando à mi-

nor dezenas e dezenas de famílias.

Abateu um "B-24", um caça e avariou três outros aparelhos de Chiang-Kai-Shek

PARIS, 11 (A.F.P.) — A agência «Nova China» anuncia que a defesa antiaérea da China abateu hoje 1 avião de caça de Formosa e danificou 3 outros, no decorrer de «raids» de bombardeio. A agência da China Popular precisou que no decorrer das primeiras horas da manhã, três ondas de aviões de Formosa tinham vindo sobre Amoy e os arredores.

TAIPEH, 13 — (AFP) — Os bombardeiros procedentes de Formosa «B-24» contiveram onda de manhã seus ataques terroristas contra as posições de artilharia de Amoy e as concentrações de Juncos do Chit Mel, perto de Amoy, pre-

Greve de Protesto Contra o Governo Americano

TÓQUIO, 13 (A.F.P.) — Os empregados japoneses das Forças Armadas americanas no Japão, reunidos em um sindicato que tem 120 mil membros entraram em greve de 48 horas, como protesto contra a recusa do governo americano de aumentar a indenização pela demissão de 20 mil deles.

A greve, que afetará 700 instalações americanas no Japão, é a segunda greve geral dos empregados japoneses das fábricas americanas.

Mao Tse Tung Recebe o Dalai Lama

PARIS, 11 (A.F.P.) — A agência «Nova China» anuncia que o presidente Mao Tse Tung recebeu esta tarde, em Pequim, o Dalai Lama, vindo à Capital chinesa para assistir ao Congresso Nacional Popular Chines, onde representará o Tibete.



APÉLO DA BIRMANIA

Conferência dos Grandes Para Manter a Paz

Reafirma o primeiro-ministro birmanês que o seu país não participará do tratado do sueste asiático

RANGUM, 13 (A.F.P.) —

A Birmania não aderirá à Organização do Tratado do Sueste Asiático (SEATO) e prosseguirá em sua política de estrita neutralidade, reafirmou, hoje, o sr. Nu, primeiro-ministro birmanês, dirigindo-se, em Maymyo, à conferência anual dos oficiais superiores birmanes.

O sr. Nu lançou um apelo às grandes potências para que adotem uma atitude de conciliação e se reúnam numa conferência de mesa-redonda, a fim de manter a paz no sueste asiático e no resto do mundo.

CONFERENCIA AFRO-ASIATICA

DJAKARTA, 13 (A.F.P.) —

Anuncia-se em fonte governamental indonésia que o sr. Ali Sastroamidjojo, primeiro-ministro da Indonésia, participará no dia 21 do corrente com destino a Nova De-

lhi, a fim de conferências com o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro da Índia, a respeito dos últimos acontecimentos internacionais e dos preparativos da Conferência Afro-Asiática que o governo indonésio cogita de convocar em Djakarta. Acrescenta-se na mesma fonte que o sr. Sastroamidjojo seguirá de Nova Deli para Rangum, no dia 26, a fim de conferenciar a respeito dos mesmos assuntos com o primeiro-ministro U. Nu.

Conclusões Conclusões

Lutam os Favelados...

comunistas, concluiu o deputado Moreira.

MARCHA AO GUANABARA

Apos a concentração na Câmara Municipal os moradores das favelas, em comitê do advogado Magalhães Torres, marcharam em direção ao Palácio do Cate.

A presença de duas viaturas da Rádio Patrulha não os amedrontou. Os que marchavam na frente conduziam faixas com estes dizeres: «Exigimos proteção para os nossos lares» e «União dos Trabalhadores Favelados».

Os Barnabés Exigirão...

fronte o sr. Lício Hauer e vários diretores da U.N.S.P., avistaram-se com os deputados Lopo Coelho, Heitor Beltrão, Benjamim Faran e com o secretário da Câmara, sr. Rui Almeida. Os parlamentares garantiram aos servidores que estariam presentes hoje na Câmara a esperar os manifestantes.

ADESOS DOS FERROVIÁRIOS

Diversas entidades do funcionalismo, como a U.B.S.P., Sindicato da Leopoldina, Clube Ibegeano, U.O.M., assim como também as entidades filiadas e as seções locais da União Metropolitana dos Servidores Públicos, tem enviado adesões à concentração de hoje. Nesse sentido, a Associação dos Servidores da E.C.F.B. expidiu a seguinte comunicação:

A Associação dos Servidores da E.C.F.B. concilia a reunião de 14 de junho passado e a constituição de uma comissão especial nos termos do art. 28 da Constituição Federal, para votar a aprovação em tempo recorde a classificação de cargos e funções.

U.N.S.P. chama a atenção da classe que é necessário utilizar a ampliação do sistema de classificação de cargos a todos os servidores públicos, sejam funcionários ou agentes da União, sejam servidores de empresas privadas, cujo regime jurídico também é indispensável para a classe.

A U.N.S.P. faz um apelo para que todos os servidores públicos se unam em torno de um ponto de vista comum, necessário a aprovação urgente do projeto de classificação de cargos e funções.

Por sua vez, a U.N.S.P. reafirma a necessidade de reunião de todos os servidores do Estado.

Tudo o que é necessário é que os deputados votem a favor da proposta de classificação de cargos e funções.

PROTEÇÃO DOS MUCULMANOS

DAMASCO, 11 (A.P.P.) — Os guias supremos dos Irmãos Muçulmanos da Jordânia, de Iraque e da Síria, publicaram hoje um manifesto em que se levantam contra as medidas tomadas pelo governo.

Os guias supremos da Jordânia, da Síria e do Iraque, que separam a Jordânia do Iraque e da Síria, publicaram hoje um manifesto em que se levantam contra as medidas tomadas pelo governo.

PROCLAMAÇÃO DA U.N.S.P.

«A União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, em

aprovou em tempo recorde a classificação de cargos e funções.

U.N.S.P. chama a atenção da classe que é necessário utilizar a ampliação do sistema de classificação de cargos a todos os servidores públicos.

Além disso, os servidores públicos devem ser protegidos contra as violências e abusos que cometem os empregados.

U.N.S.P. chama a atenção da classe que é necessário utilizar a ampliação do sistema de classificação de cargos a todos os servidores públicos.

Além disso, os servidores públicos devem ser protegidos contra as violências e abusos que cometem os empregados.

U.N.S.P. chama a atenção da classe que

No Ibirapuera a 2a. Conferência Nacional Camponesa

SP, PAULO, 14 (I.P.) — O objetivo da Conferência é o de discutir os problemas das diversas camadas de trabalhadores rurais, desde o colono, assalariado, arrendatário, meicre, pequeno-proprietário, até o médio proprietário, e outros proprietários — cor; estas palavras o Sr. Sebastião Dinart dos Santos, iniciou declarações a respeito da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se nesta capital, nos dias 15, 20 e 21. Esclareceu ainda o entrevistado que a Conferência deveria efectuar-se nos dias 17, 18 e 19, sendo adiada para os dias 19, 20 e 21 do corrente, porque apena para estes dias foi possível a

No mesmo salão onde se realizou o Congresso Internacional de Câncer — Entrevista do dirigente camponeiro Sebastião Dinart

cessão do Auditório Central da Comissão dos Festesos do IV Centenário da Cidade de São Paulo, no Ibirapuera.

— O Auditório Central nos foi cedido — continua o Sr. Sebastião Dinart dos Santos — graças à boa-vontade dos Srs. Guilherme do Almeida e Antônio Rodrigues Alves, respectivamente presidente e diretor-geral da Comissão dos Festesos do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Quero, como secretário

geral da Comissão Central Promotora da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a em nome dos trabalhadores rurais, agradecer à boa-vontade da Comissão do IV Centenário.

Prossegue ainda o Sr. Sebastião Dinart dos Santos. Os trabalhadores rurais do Brasil estão de parabéns, pois seus delegados serão recebidos pelos trabalhadores e povo de São Paulo e durante os tra-

bahos da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas terão lugar no auditório onde há pouco se realizou o Congresso Internacional do Câncer. Aproveito o encontro para apelar aos trabalhadores, ao povo, às entidades sindicais e populares para que compareçam aos trabalhos da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas.

— Temos observado — são palavras do Sr. Sebastião Dinart dos Santos — que a II Conferência está desfrutando muito maior interesse do que a I Conferência.

— Quero agradecer a cooperação da Comissão do IV Centenário — disse o líder camponeiro Sebastião Dinart dos Santos.

Silveirinha Mandou Prender um Diretor do Sindicato

Seguro Social

ALBERTO CARMO

JOSÉ VICENTE RAMOS — Distrito Federal. Nenhum dos Institutos ou Caixas, e muito menos o Instituto dos Industriários, paga salário-família aos segurados. Apesar de que nos que fazem parte do quadro de funcionários, e aos empregados em alguns casos. A informação que lhe prestaram não corresponde à verdade. O que se torna necessário é lutar por esse direito que todo o trabalhador deve ter: receber o salário-família.

ELISA DE CASTRO AMORIM — Distrito Federal. Com a revogação do decreto que criou o Regulamento único para os Institutos, o 35.448, não houve alteração no caso da concessão do auxílio-maternidade pelo Instituto dos Industriários.

O Instituto dos Industriários continua conceder auxílio-maternidade aos segurados, pelo parte de sua esposa, quando completado o período de carência que é de doze contribuições mensais. No caso de ser a parturiente segurada, o auxílio-maternidade lhe será pago, depois de ter, também, completado o período de carência.

O valor da auxílio-maternidade continua a ser igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha a segurada e no caso do Distrito Federal, será de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Para receber o auxílio-maternidade, sendo você a segurada, apresente-se no Pósto do Instituto dos Industriários mais próximo à sua residência ou ao seu local de trabalho, leve consigo sua carteira de contribuições, um documento de identidade, se possível sua Carteira Profissional, e a certidão de nascimento do filho, ou dos filhos se for mais de um, com a firma do oficial de registro devidamente reconhecida pelo tabelião e faça o requerimento. Poucos dias depois você receberá o auxílio-maternidade a que têm direito. No entanto, chamamos sua atenção para o fato de ser necessário o período de carência de doze meses de contribuição.

Se você não for segurada e sim seu marido, é quem deve seguir as instruções acima, levando com ele, além dos documentos acima mencionados mais a certidão de casamento com a firma devidamente reconhecida pelo tabelião.

Se os dois são segurados, apenas um, de preferência o patrício, terá direito a receber o auxílio-maternidade.

Não é verdade que sendo os dois segurados, os dois receberão auxílio-maternidade. Embora os dois paguem suas contribuições, só um terá direito a receber o referido auxílio. O que acontece é que o Instituto paga um auxílio-maternidade por filho nascido do mesmo parto. Isso quer dizer que se nascem gêmeos, você receberá o valor de dois auxílios-maternidade no total de quatro mil e oitocentos cruzeiros. Se forem três, sete mil e duzentos cruzeiros, e assim por diante. Mas nunca receberá dois auxílios pelo parte de um só filho, apenas pelo fato de marido e mulher serem segurados contribuintes e ambos com período de carência satisfeito.

Em caso de auxílio-doença ou aposentadoria, se o terá direito a receber o seu auxílio ou aposentadoria se o serviço médico do Instituto julgar um ou outro incapacitado para o trabalho. Mas o direito de um não é extensivo ou transferível para o outro.

OPERÁRIOS NAVALS

Não Permitirão Desconto de Salários

Passeata ao Ministério do Trabalho, se forem descontados, no pagamento da quinzena, os dias que estiverem em greve

Os operários navais do Lôdo vão realizar uma passeata-monstro ao Ministério do Trabalho, caso sejam descontados no pagamento da quinzena do mês em curso, os oito dias em que estiverem em greve contra o atraso de 45 dias no pagamento de seus salários.

A ameaça de desconto nos salários foi feita aos operários há mais de uma semana e, segundo se informa, é absurdo continua o pôr, apesar de haver sido nomeado novo diretor do Lôdo.

O JUDAS ALENCASTRO

Os operários consideram a ameaça que lhes foi feita como mais uma traição do juiz Alencastro Gilmar, ministro do Trabalho. Deve-se lembrar que, depois de prometer (e não cumprir) que no dia seguinte ao da greve os operários receberiam o pagamento de seus salários e que nenhum diretor lhes seria negado, ele, Alencastro, de comum acordo com a diretoria do Lôdo, mandou cercá-los, na Ilha do Mocanguê, por um choque de fuzileiros armados de trabalhadores.

CONCENTRAÇÃO DE PROTESTO

O presidente do sindicato, sr. Irineu José de Souza, afirmou à nossa reportagem que, se os operários mantiverem o propósito de não permitir o desconto em seus salários, a passata ao Ministério do Trabalho será precedida por uma concentração.

Greve de Professores

PARIS, 13 (AFP) — Os sindicatos de ensino decidiram uma greve dos exames. Os professores julgam insuficientes os reajustamentos de ordenados que lhes foram concedidos pelo governo.

Em consequência de «de-marchas» realizadas junto ao sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho, e em seguida, junto ao ministro da Educação, sr. Jean Bartacé, os sindicatos interessados aguardam de confirmar a sua ordem de greve. O movimento atingiu notadamente a correção das provas escritas que os estudantes deverão fazer dentro de alguns dias.

Novo atentado à liberdade sindical, com a cumplicidade do Ministério do Trabalho — Policiais nos portões da fábrica Bangu para impedir a presença de diretores do Sindicato dos Têxteis

Além de coagir seus empregados a se desligarem do Sindicato dos Têxteis, o sr. Guilherme da Silveirinha Filho, proprietário da Fábrica Bangu, está praticando revoltantes atentados contra a liberdade sindical, mandando inclusive prender dirigentes daquele Sindicato. No último sábado, Silveirinha mandou uma turma de policiais, chefiada pelo já conhecido «Bispo», expulsar os dirigentes do Sindicato dos Têxteis das proximidades da fábrica e deu ordens ao Distrito Policial local de prender o jovem Hélio de Sousa Moura, diretor da Sucursal do Sindicato em Bangu.

VIOLENCIAS INCRIVEIS

Conforme noticiamos em nossa última edição, Silveirinha tentou impedir no sábado a realização de uma reunião conjunta dos operários das fábricas Deodoro e Bangu. Não permitiu, com seus policiais, que os diretores do Sindicato fizessem a propaganda da reunião nos portões da Bangu e mandou agentes seus à Fábrica Deodoro, para que espalhassem entre os operários boatos alarmantes, tais como «a ocupação da Sucursal pela polícia», para com isso sabotar a reunião programada. Apesar de tudo, entretanto, operários das duas empresas para lá se dirigiram e debateram seus problemas, sob os olhares ameaçadores de policiais que Silveirinha mandou estacionar na porta da Sucursal.

PROTESTAM OS DIRIGENTES

Ontem, depois de relatarmos à IMPRENSA POPULAR os fatos acima narrados, os dirigentes do Sindicato dos Têxteis reafirmaram seu propósito de prosseguir a luta pela organização dos operários da Bangu em torno de sua entidade profissional.

— O que o sr. Silveirinha está fazendo — declarou Félix Cardoso secretário — não só é a liberdade sindical, consagrada pela Constituição, como é também um

atentado ao direito de reunião de todos os trabalhadores. Esses fatos, que já são de conhecimento do Ministério do Trabalho, merecem

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserto, garantido à Rua São Lourenço, 119. — Sola inefetiva ou malha solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — NITERÓI.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Impressões — Impressões de Encadernação — Alto-Rélevo — Pautação, Rotulagem — Luxo

RUA EXP. JOSE ALVARO n.º 243, Vila S. Luís — CAXIAS

Estado do Rio

mais uma vez nosso mais veemente protesto.

Djalma Pinto Pinheiro, Procurador do Sindicato, acrescentou:

— Apelamos aos outros Sindicatos para que também protestem contra estes atentados à liberdade sindical.

Os fatos ocorridos em Bangu e o cerco policial ao Sindicato de Carris demonstraram que está havendo uma investida patronal em todos os setores e que uma resposta conjunta de todos os trabalhadores se faz sentir necessária.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas e prestação. Tel.: 49-8310

GANHAM DEZ CRUZEIROS POR DIA OS CAMPOENSES DO NORTE DO PAÍS

Dormem no chão e não têm dinheiro para comprar remédios — Reivindicam o pagamento do salário-mínimo — O que foi a primeira sessão plenária da Conferência Agrícola

FORTALEZA — setembro (I.P.) — Sob a presidência do dr. José Corrêa Leitão, teve lugar dia 5 último a primeira reunião plenária da Conferência Regional dos trabalhadores agrícolas do Norte do país. Participaram

dos trabalhos dessa sessão: 10 delegados da zona sul do Estudo; 6 delegados da zona norte; 86 delegados da zona centro; 15 delegados desta capital, representando inclusive a União Geral dos Trabalhadores; numerosos representantes de 7 Sindicatos, incluindo um Rural e diversos delegados de 6 associações de trabalhadores agrícolas.

Carnaúba. Houve um desentendimento com o dono da terra, e foi despedido, expulso da terra que plantou, perdendo todo o seu trabalho, e saiu sem receber um tostão.

COM A UNIÃO TOMAREMOS AS TERRAS

Diversos oradores discorrem sobre a miséria em que vivem os camponeiros. Um delegado da Acude Forjinha, em Sobral, disse que os vassourinhos são explorados e perseguidos. Há dias — disse — a direção do Acude tomou uma vassoura de 10 metros de frente, cultivada por um camponeiro, e a entrou com a vassoura no seu aliança operário-camponeira para conduzir as lutas do povo brasileiro pela emancipação nacional.

Os oradores seguintes, todos eles, denunciaram a situação de miséria em que vivem os camponeiros no norte do país. O assalariado Expedido Laureano, muito aplaudido, discorreu sobre a miséria reinante entre os camponeiros da Serra de Pacoti, Ganham eles, por dia, 10 a 12 cruzeiros, dormem no chão e não têm dinheiro nem para remédios.

Lino Alves e José Augusto, assalariados de iguanas, da região, fizeram baixos salários da região, e assim mesmo pagos como atraso. Denunciaram um fato ocorrido recentemente, quando um ônibus plantava na terra de certo latifundiário. No segundo ano, estava com o terreno quase todo plantado de algodão e

Nesse ambiente de entusiasmo encerrou-se a primeira sessão plenária, tendo servido aos presentes um lanche. Várias moções e teses foram aprovadas, para serem levadas à II Conferência Nacional, a realizar-se dentro de breves dias no Estado de São Paulo.

Contra os Sindicatos o Ódio Principal da Ditadura Café Filho

O primeiro dia da ditadura ignau de Café Filho caracterizou-se por um ódio bestial à classe operária e ao povo. Sindicatos ficaram com a polícia à porta e muitas dezenas de dirigentes eram arbitrariamente presos enquanto os golpistas atiravam contra a instalação. Aqueles que foram libertados, ficaram presos em gabinetes dos gabinetes dos golpistas.

Mudou a situação, vinte dias depois de instaurada a ditadura dos generais udenofascistas e dos mais categorizados agentes do Walf Street no país?

Por isso os operários se unem em torno de seus sindicatos, mais ameaçados do que nunca e procuram o caminho da luta unida por seus direitos e reivindicações — pois os trabalhadores já mais consentem em suportar maior miséria e em viverem escravizados pela camarilha de fascistas e agentes do golpe.

Este sentido são edificantes os fatos dos últimos dias: o Sindicato dos Trabalhadores em Garis Urbânicos transformado em praça de guerra, sitiado por bandidos policiais apreendidos de todas as espécies de armas quando os trabalhadores, ali reunidos, decidiram a data em que deveriam utilizar o direito constitucional da greve. O mesmo fato se reproduziu, no último sábado, na sucursal do sindicato dos têxteis, em Bangu. Enquanto isso, a Policia,

Nesse sentido são edificantes os fatos dos últimos dias: o Sindicato dos Trabalhadores em Garis Urbânicos transformado em praça de guerra, sitiado por bandidos policiais apreendidos de todas as espécies de armas quando os trabalhadores, ali reunidos, decidiram a data em que deveriam utilizar o direito constitucional da greve. O mesmo fato se reproduziu, no último sábado, na sucursal do sindicato dos têxteis, em Bangu. Enquanto isso, a Policia,

Na Companhia Progresso Industrial do Brasil (Fábrica Bangu) está sendo posto em prática um plano de dispensa de dois mil e quinhentos operários, a pretexto de modernizar a empresa com novas máquinas.

Silveirinha já pôs no olho da rua cerca de 100 operários. De acordo com o plano, o «corte» é feito de modo a não respeitar os direitos dos operários. Foram os operários a se demitirem do sindicato nos seguintes termos:

«Peço demissão do meu Sindicato por estar calunioso e infamando o nosso patrão, por dizer que não estão pagando o salário-mínimo e o reajusteamento como manda a lei».

E o cômulo: os patrões não pagam o que devem aos operários e ainda forçam estes a uma humilhação revoltante.

O mais sério é que o plano diabólico tem outro aspecto: quem não assina estas «cartas» é posto na rua, lançado ao desemprego, como comunista, chegando o patrão até a tentar anular todos os direitos do trabalhador.

Isto é o que vem acontecendo na Fábrica Bangu a centenas de trabalhadores. Mas a resposta vem sendo dada: os operários se unem, comparecem no sindicato e não aceitam submissões as violências. O «plano da carta» está sendo derrotado, pois que os operários não se submetem a tudo.

Que todos se unam contra esse crime.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Outorgado a Zatopeck o "Prêmio da Paz de 1954" da Tchecoslováquia

A Fase Interessante do Campeonato — Começa o campeonato carioca a entrar na sua fase mais interessante, a fase dos "clássicos". Já no sábado, no Maracanã, teremos Flamengo x Bangu. No domingo, Botafogo x Vasco, no Maracanã, e os jogos complementares: Olaria x Fluminense, na Rua Bariri; Canto do Rio x América, em Caio Martins; São Cristóvão x Português, em Figueira de Melo; e Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão.

VALDO RETORNARÁ AO COMANDO

☆ **flagrante** ☆

O CAMPEONATO, finalmente, está entrando na sua fase de sensações. Já no sábado um bate caiu. O Bangu, que vinha pondo as "manguinhais de fogo", contando muita "farofa" não acreditou nos santos. E foi o Santo Cristo, o veterano Santo Cristo, que, com muita manha, empurrou o peixeia...

No MARACANÃ, o time de Zézé Moreira, que tão bem vinha se conduzindo, não aguentou o time de Martin Francisco. O América, embora não mostrasse grandes progressos, saiu explorar as falhas dos tricolores, mostrando que está com vontade de lutar pelo título. O tricolor até desfavoritamente esteve fraco. O ataque parecia mais o do América, dos outros tempos. Muita embromação e nenhuma finalização. Sem um centro avante infiltrador, pois Ambrois é mais de armar, a linha tri color parecia uma "barata tonta". O jogador oriental teve um lançamento prematuro, já que ainda está muito pessado. Ambrois tem classe, e nas poucas vezes que pôs o pé na bola, mostrou o domínio da pelota. Entretanto, o jogador parece ser um tanto veterano para competir com um Valdo em pleno ascenso da sua carreira. Con tudo, esperemos o que façamos um juiz, apressado da conquista estrangeira do Fluminense.

No América, o zagueiro Cacá, o médio Osvaldinho e o atacante Alarcão constituem a viga mestra do time. O "careca" Deníni, na extrema esquerda, pode ser mais util, como foi.

Nos OUTROS ENCONTROS quase tudo correu normal. O Flamengo escapou de mal uma... com os times "pequenos". O Vasco confirmou o seu poderio e o Botafogo, embora com muitas lutas, venceu, parecendo querer guardar suas energias para os embates mais difíceis.

No RUA BARIRI, houve uma grande surpresa. Os noventa minutos da peleja transcorreram na mais perfeita harmonia. Salve, portanto, o Olaria!...

ESTRÉIA DA TORCIDA UNIFORMIZADA DO VASCO

Será no próximo domingo, o acontecimento — Quatro "baixas" sofreu anteontem o esquadrão da Colina

No próximo domingo, no Maracanã, teremos um "clássico" genecional: Botafogo e Vasco da Gama. O cotejo, que já está sendo comentado nos círculos esportivos, apresentará uma atração à parte, ou seja: a estréia da torcida uniformizada do Vasco.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

de Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a torcida surgiu auspiciosamente. O sr. Alvaro Ramos foi convidado para patrono da torcida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titulares contundidos: Belini, Parodi, Sabará e Mirim. Flávio Costa colocou os elementos contundidos aos cuidados do departamento médico do clube, a fim de que estejam aptos para a próxima batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

cida surgiu auspiciosamente.

O sr. Alvaro Ramos foi con-

vidado para patrono da tor-

cida uniformizada.

QUATRO PROBLEMAS
Enquanto isto, o time cruz-

malino está com quatro titu-

lares contundidos: Belini,

Parodi, Sabará e Mirim.

Flávio Costa colocou os el-

ementos contundidos aos cui-

dados do departamento mé-

dico do clube, a fim de que

estejam aptos para a próxi-

ma batalha.

PARA SABER MAIS
Sobre a estréia da torcida uniformizada do Vasco

do Gama. Os preparativos no clube de São Januário es-

tão sendo feitos para a tor-

</div

"UMA AFRONTA AOS TRABALHADORES O CÉRCO AO SINDICATO DE CARRIS"



O motorista Antônio Brando opina sobre o Manifesto do Comitê Central do PCB.

OPINAM OS TRABALHADORES

«É Justo o Apelo do P.C.B.»

Populares falam sobre o Manifesto lançado pelo Comitê Central — "Se unirmos, comunistas e getulistas, teremos uma força maior para defender o operário", diz o pintor Francisco Ferreira da Silva



O pintor Francisco Ferreira da Silva fala à IMPRENSA POPULAR

AOS PEQUENOS INDUSTRIALIS

OCASIONA A LIGHT PREJUÍZOS DIÁRIOS DE CEM MIL CRUZEIROS

Ameaça a empresa ianque-canadense com novo e drástico racionamento de energia — Cortes sem aviso e por tempo indeterminado — Protestam os industriais — A situação da indústria mecânica

A Light volta a ameaçar os consumidores cariocas com o racionamento de energia elétrica, desta vez, mais rigoroso e de efeitos verdadeiramente catastróficos. Em verdade, pretende a Light, apoiada nos seus agentes no governo de João Café (entrelaço da empresa ianque), aplicar um golpe de nise-ricôrdia na indústria nacional.

PRODUÇÃO E CONSUMO INCIPIENTES

Um dos maiores flagelos da economia nacional é o monopólio da energia elétrica. Nas mãos dos trusts ianques, a produção de energia é insuficiente e cara. Obrigada a um consumo baixo a indústria nacional não tem campo para seu desenvolvimento sendo atingida duramente pelas crises sucessivas de racionamento. No setor industrial (no Distrito Federal), é a indústria mecânica a mais prejudicada, depois da metalurgia.

NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

A produção de energia elétrica no país, na opinião de inúmeros industriais, deveria ser nacionalizada em benefício do progresso econômico do país. O industrial J. P. Britto (Rua de São Cristóvão), nos disse:

Por várias vezes tenho afirmado que é impossível viver-se em indústria sem resolver definitivamente a questão da produção de energia elétrica. Neste caso, isto é claro, não podemos admitir a situação da Light como monopólio da produção de energia. Precisa ser nacionalizada ou sucumbiremos com os cortes e as limitações infinitas do consumo. Neste caso, não há meio termo nem palliativos, não serão gerados nem as chuvas que resolvem a questão da energia elétrica. Todo material da Light é obsoleto e, além dis-



Salatiel P. Costa, chefe de oficina mecânica: "Nossos prejuízos são incalculáveis e não vemos como resolver a situação sem a encampação da Light".

A MODA DE JUDAS NAPOLÃO PEGOU...

Os Patrões Insultam os Trabalhadores em Hoteis

Vocês não representam a vontade dos hoteleiros. São apenas uns agitadores querendo fazer confusão. Essa foi a resposta dos proprietários de hoteis e restaurantes, na mesa-redonda ontem realizada no Ministério do Trabalho, ao pedido do aumento de salário e rebaixa do desconto-alimentação feito pelo Sindicato dos Hoteleiros e Faleiros da Nacional dos Hoteleiros.

Luis Augusto França, presidente da Federação, Silviano Manoel da Silva e Ruy Guimarães, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato dos Hoteleiros, protestaram contra a provocação do representante do Sindicato Patronal (moldado sólido no figurino de Judas Nápolão), dando uma resposta simples:

— Convocaremos uma assembleia para o dia 22, quando os empregados dos

hoteleiros darão na assembleia do dia 22,



Industrial J. P. Britto: "Todo material da Light é obsoleto e, além disso, ela própria está interessada em nossa liquidação"

Dirigentes sindicais condenam as violências do governo Coffee Junior — Fernando Arruda: «O governo está olhando a classe operária como um grupo de desordeiros e não como a força construtora da Nação» — José Jaime Gomes: «Não podemos permitir que esse fato se repita»

Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroflotários e um dos mais prestigiosos líderes sindicais cariocas, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, expressou sua veemente condenação ao cérco policial a que foi recentemente submetido o Sindicato de Carris, quando seus associados se reuniram em assembleia. Declarou inicialmente o comandante Arruda:

— Esse fato demonstrou o propósito evidente do go-

dial. Outro exemplo é o processo-farce do que está sendo vítima o presidente do Sindicato dos Têxteis, Sebastião dos Reis, e no qual figura como testemunha. Tudo está sendo feito para demoralizar os sindicatos e seus dirigentes, com o obje-

to referir o sr. Café Filho e os pobres trusts como a Light?

E finalizou:

— Proclamemos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.



Fernando Arruda

Proseguindo, declarou o dirigente dos trabalhadores do ar:

— Sem dúvida, houve um retrocesso no modo de encarar as lutas operárias. O governo não quer dar liberdade aos trabalhadores para que lutem por suas reivindicações. Está encarando a

verão de continuar as prisões e violências contra os trabalhadores e seus dirigentes, iniciadas no dia da morte do sr. Getúlio Vargas.

«NAO SOMOS DESORDEIROS»

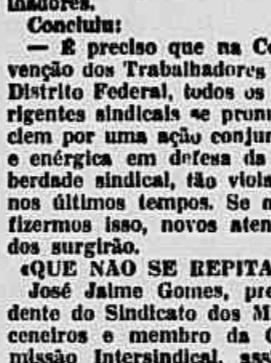
Proseguindo, declarou o dirigente dos trabalhadores do ar:

— Sem dúvida, houve um retrocesso no modo de encarar as lutas operárias. O governo não quer dar liberdade aos trabalhadores para que lutem por suas reivindicações. Está encarando a

verão de continuar as prisões e violências contra os trabalhadores e seus dirigentes, iniciadas no dia da morte do sr. Getúlio Vargas.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.



José Jaime Gomes

Concluiu:

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos unir todos

os sindicatos, neste Convênio que agora se inicia, para não permitir que se repita uma violência como aquela. Os trabalhadores em Carris estão com uma greve marcada para o dia 21. E dever de todos os trabalhadores fazer com que os trabalhadores tenham direito a exercer, livremente, os meios de luta que preferem para conquistar suas reivindicações.

— E precisamos un